



## Isolamento de fungos com potencial micorrízico de raízes de orquídeas do gênero *Campylocentrum*.

Gabriel de Abreu Pessanha, Otalício Damásio da Costa Júnior, Larissa Esterque Menezes Lima, Virginia Silva Carvalho

A associação com fungos micorrízicos endofíticos é essencial ao ciclo de vida das orquídeas na natureza. O objetivo deste trabalho foi isolar fungos rizoctonioides com potencial micorrízico em raízes de orquídeas das espécies *Campylocentrum robustum* e *C. sellowii*. As raízes e as plantas foram coletadas na APA da Serra do Itaoca em Campos dos Goytacazes-RJ. Para coleta de raízes foram selecionadas plantas jovens, com tamanho entre 1,0 e 5,0 cm de comprimento. Em laboratório, as raízes foram lavadas com detergente neutro e água corrente. Em câmara de fluxo laminar, as raízes foram desinfestadas com álcool 70% por 1,0 min e NaClO à 1% por 4,0 min e lavadas cinco vezes em água desionizada e autoclavada. Com auxílio de um estereomicroscópio, partes do córtex e pelotons foram inoculados em placas de Petri contendo 20 mL de meio de cultura BDA (1L do caldo obtido do cozimento de 200 g de batata, 20 g de dextrose e 15 g de ágar) e incubadas à 28°C e fotoperíodo de 12:12 horas, luz: escuro, respectivamente. O crescimento dos fungos foi avaliado durante sete dias. Todo micélio característico de fungo rizoctonióide foi transferido para meios de cultura e subcultivado repetidamente até à obtenção de culturas puras. Para indução de formação de células monilióides, quatro partes do micélio foram transferidas para placas de Petri contendo 10 mL de meio de cultura CMA (1 L do caldo obtido do cozimento de 30 g de farelo de milho e 15 g de ágar) em pontos equidistantes, e foram incubadas no escuro a 25°C por 72 h e após esse período com fotoperíodo de 12:12 horas, luz: escuro, respectivamente. Em 10 dias ocorreu a formação de células monilióides em todos os isolados. Foram obtidos quatro isolados a partir das raízes de *C. robustum* e um isolado a partir das raízes de *C. sellowii*. A presença de pelotons ocorreu com maior frequência em plantas mais jovens, o que pode indicar maior necessidade de associação micorrízica nas primeiras fases do desenvolvimento da planta.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq

